

# COMISSÃO DO ESPORTE

## REQUERIMENTO Nº , DE 2026

(Do Sr. LUIZ LIMA)

Requer a realização de audiência pública para debater o esporte como vetor de desenvolvimento econômico, geração de empregos, fortalecimento da indústria nacional e dinamização de diversos setores produtivos do país.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255 do RICD, a realização de audiência pública, no âmbito da Comissão do Esporte, para debater o esporte como vetor de desenvolvimento econômico, geração de empregos, fortalecimento da indústria nacional e dinamização de diversos setores produtivos do país.

Sugerimos os seguintes convidados:

1. Representante do Ministério do Esporte;
2. Representante do Ministério do Trabalho e Emprego;
3. Sr. Guilherme Domingues de Castro Reis, Presidente do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Pinheiros;
4. Sr. Ricardo Paolucci, Consultor de Projetos Esportivos Incentivados;
5. Sra. Fabiana Bentes, Presidente do Instituto Sou do Esporte;
6. Representante da Ticket Sports;
7. Sr. Wlamir Motta Campos, Presidente da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt); e
8. Sr. Renato Cohen, Organizador da Maratona do Rio de Janeiro.



## JUSTIFICAÇÃO

A presente audiência pública justifica-se pela necessidade urgente de ampliar o debate sobre o esporte não apenas como atividade recreativa, cultural ou de alto rendimento, mas sobretudo como vetor estratégico de desenvolvimento econômico, geração de empregos, fortalecimento da indústria nacional e dinamização de diversos setores produtivos do país.

Historicamente, o esporte no Brasil tem sido tratado predominantemente sob a ótica social ou do entretenimento. Contudo, estudos recentes demonstram que sua relevância econômica já alcança patamares expressivos. O setor esportivo brasileiro movimentava aproximadamente R\$ 183,4 bilhões anuais, representando cerca de 1,69% do PIB nacional, além de gerar mais de 3 milhões de empregos diretos e indiretos, consolidando-se como uma das cadeias econômicas mais dinâmicas e transversais da economia contemporânea.

O impacto econômico do esporte extrapola as arenas e competições. Sua cadeia produtiva mobiliza setores como turismo, hotelaria, transporte, alimentação, comércio, indústria têxtil, publicidade, tecnologia, streaming, saúde, construção civil e economia digital. Grandes eventos esportivos, campeonatos regionais, corridas de rua, ligas profissionais e modalidades emergentes possuem elevada capacidade de atrair investimentos, estimular o consumo, fortalecer economias locais e ampliar arrecadação tributária.

Além disso, o esporte possui característica singular entre os setores econômicos: a capacidade de gerar engajamento emocional contínuo e fidelização coletiva. Diferentemente de atividades de consumo pontual, o esporte cria comunidades permanentes de



audiência, influência comportamental e recorrência de consumo, movimentando cadeias econômicas de forma constante e crescente.

Os países que compreenderam o esporte como ativo econômico estratégico transformaram suas ligas, eventos e estruturas esportivas em instrumentos de projeção internacional, geração de riqueza, fortalecimento industrial e desenvolvimento regional. O Brasil, reconhecido mundialmente por sua vocação esportiva e capacidade de mobilização popular, possui condições excepcionais para ampliar significativamente sua participação nesse mercado global.

A presente audiência pública busca promover um debate qualificado entre especialistas, representantes do poder público, entidades esportivas, setor produtivo, investidores e sociedade civil acerca da necessidade de conferir maior espaço institucional, econômico e estratégico ao esporte brasileiro, reconhecendo-o como importante mola propulsora da economia nacional, da inclusão produtiva, da geração de oportunidades e do desenvolvimento sustentável do país.

Sala da Comissão, em de de 2026.

Deputado LUIZ LIMA

